



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Trajetórias de vida de pessoas LGBTT e transformações no dispositivo da sexualidade
Autor	VINCENT PEREIRA GOULART
Orientador	HENRIQUE CAETANO NARDI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

TRAJETÓRIAS DE VIDA DE PESSOAS LGBTQ+ E TRANSFORMAÇÕES NO DISPOSITIVO DA SEXUALIDADE

Autor: Vincent Pereira Goulart

Orientador: Henrique Caetano Nardi

O objetivo deste trabalho é apresentar a primeira etapa da pesquisa “Trajetórias de vida de pessoas LGBTQ+ e transformações no dispositivo da sexualidade” referente à revisão de literatura acerca das trajetórias de vida de pessoas LGBTQ+, buscando compreender o contexto e a forma como as transformações do dispositivo da sexualidade, descrito por Michel Foucault, têm reflexos nas vidas de cada indivíduo, sobretudo na forma como se confrontaram com os discursos sobre sexualidade e gênero legitimados no interior dos jogos de verdade próprios a cada período.

Para a revisão de literatura, foram utilizadas palavras-chave referentes à temática e as seguintes bases de dados foram consultadas: banco de teses da CAPES, Scielo e BVS. Em seguida, as referências foram analisadas, as quais foram aprofundadas em uma análise crítica que considerou o tema geral, a população alvo, a área de conhecimento, a abordagem teórica adotada e a metodologia. As conclusões preliminares referentes à análise de 324 referências encontradas apontam para um predomínio da pesquisa com homens gays cisgêneros (aqueles que se identificam com o gênero/sexo designado no nascimento). Ao analisar estes dados, observou-se que as produções são enfocadas nas barreiras sociais e relacionamentos afetivos e sexuais, bem como educação, envelhecimento, trabalho e saúde. Em contrapartida, os resultados obtidos, ao se pesquisar por palavras-chave referentes a pessoas transgêneras, por exemplo, eram relacionados a cirurgias e sofrimento psíquico, com baixo enfoque em vivências que divergem da perspectiva de saberes médico-psiquiátricos. As metodologias de pesquisa predominantes são biografias, entrevistas, revisão de literatura, observação e análise etnográfica.

Em relação a pesquisas acerca da homossexualidade, a bissexualidade obteve poucos resultados, sendo a maioria destes enfocados nas práticas sexuais, infecção pelo HIV e DSTs. As mesmas características foram encontradas para os artigos que continham as palavras-chave referentes à lesbianidade. Nessa direção, podemos pensar a forma como as questões de gênero e de sexualidade atravessam a produção de subjetividade, juntamente a outros marcadores sociais, dado que, segundo Michel Foucault, os indivíduos se (auto)constituem a partir das configurações específicas do dispositivo da sexualidade que centra sua ação sob o signo do sexo e que a questão de quem somos e o que somos estaria relacionada à forma como o sexo, o gênero e a sexualidade se apresentam na história.